

Produção

A produção de petróleo no Brasil totalizou 2,122 milhões de barris por dia em janeiro, expansão de 6,3% sobre o mesmo período de 2010, segundo a ANP.

petroleogas@atribuna.com.br

Petróleo & Gás

Parque tecnológico atrai gigantes

Pelo menos 14 empresas, a maioria estrangeira, do setor de petróleo já estão instaladas em Santos de olho na criação do polo

THIAGO BASTOS

DA REDAÇÃO

O Parque Tecnológico de Santos ainda está na fase de plano de marketing e atração de empresas, mas já desperta o interesse de gigantes da indústria do petróleo. A Prefeitura pretende destinar um espaço de 3,2 quilômetros quadrados na Área Continental para abrigar o Polo de Tecnologia.

O local escolhido fica no bairro de Guarapá, a 3,3 quilômetros do Centro de Santos. A área atraiu o interesse da Petrobras e puxou mais 13 empresas na esteira da estatal. A expectativa da Prefeitura é de que o Parque Tecnológico esteja funcionando em dois anos.

Entre os interessados que se instalaram em Santos, na área de extração de petróleo e gás natural, estão as empresas Kerr McGee (Estados Unidos), BG E & P (Inglaterra), Repsol YPF (Espanha) e Maersk Oil (Dinamarca).

Em atividades de apoio à extração de petróleo e gás chegaram a Portway, Halliburton (Estados Unidos), Transocean (Estados Unidos), BW Offshore (Noruega), Smith (Estados Unidos), Schlumberger (Estados Unidos) e Modec (Japão). Na fabricação de máquinas e equipamentos a Baker Hughes (Estados Unidos) desembarcou na Cidade.

“Hoje, a Prefeitura tem uma secretaria voltada para esse tema (desenvolvimento). Muitas empresas ligadas ao petróleo estão procurando não só Santos como a região. Essas empresas buscam parceiros, locais, universidades e espaços físicos. Inclusive, um representante de uma empresa suíça me disse que está prospectando terrenos aqui na região também disposto a se instalar. No Plano Diretor, que está em discussão na Câmara, na Área Continental temos um espaço que está gravado na área de tecnologia”, comentou o prefeito de Santos, João Paulo Papa, durante o seminário Experiências nacionais e internacionais compatíveis com Santos, realizado ontem no auditório da Unisantia.

Em fase de revisão na Câmara de Santos, o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo permitirão a caracterização do terreno como apto a receber atividade de tecnologia e inovação.

O projeto elaborado pela Prefeitura prevê que a região conhecida como Guarapá (Área Continental) está grava-



Com previsão de instalação em dois anos, Parque Tecnológico de Santos já desperta interesse de multinacionais que chegaram à Cidade na esteira dos negócios da Petrobras

Empresas instaladas em Santos

Extração de petróleo e gás natural	
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras	Brasil
Kerr-McGee do Brasil Ltda.	Estados Unidos
BG E & P Brasil Ltda.	Inglaterra
Repsol YPF do Brasil S/A	Espanha
Maersk Oil Brasil Ltda.	Dinamarca
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás	
Portway Soluções Logísticas Ltda.	Brasil
Halliburton Serviços Ltda.	Estados Unidos
Transocean Brasil Ltda.	Estados Unidos
BW Offshore do Brasil Ltda.	Noruega
Smith Internacional do Brasil Ltda.	Estados Unidos
Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda.	Estados Unidos
Modec Serviços	Japão
Fabricação de máquinas e equipamentos	
Baker Hughes do Brasil Ltda.	Estados Unidos

Investimentos

“Muitas empresas ligadas ao petróleo estão procurando não só Santos como a região. Aqui, elas buscam parceiros, locais, universidades e espaços físicos”

João Paulo Papa, prefeito de Santos

da para receber empreendimentos do Parque Tecnológico. Já no Valongo, cerca de seis quadras no entorno da sede da Petrobras são destinadas a edifícios corporativos para atrair empresas liga-

das à cadeia de petróleo e gás. A previsão da Prefeitura é de que a proposta seja aprovada até o meio do ano.

INCENTIVO

Atualmente, a parte insular de Santos abriga o primeiro núcleo do Parque Tecnológico, com 220 mil metros quadrados não contínuos, ocupados pelas instalações de universidades e centros de pesquisa, com os quais as empresas podem fazer acordos para usar laboratórios e outros recursos.

No planejamento para o segundo núcleo, a ideia é criar áreas onde as companhias possam estabelecer seus próprios



Seminário sobre o Parque Tecnológico reuniu autoridades de diversos segmentos na Unisantia

centros de desenvolvimento.

“Quando ampliamos a área de abrangência do Alegre Centro Tecnologia, estendemos todos os incentivos fiscais para empresas de tecnologia numa região que engloba o Centro Histórico, o Valongo, o Paquetá e a Vila Mathias, numa área onde estão a maior parte das universidades”, explica Márcio Lara, secretário de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos do Município.

O incentivo do Alegre Centro Tecnologia oferece benefícios ligados ao Imposto Sobre Serviços (ISS) ao setor de tecnologia - onde se enquadram os empreendimentos voltados à cadeia de petróleo e gás.

Espaço

3,2
quilômetros

quadrados é a área prevista para o Parque Tecnológico

220
mil metros

quadrados é a área insular do primeiro núcleo do parque

Instituído pela Lei Complementar 648 de 1º de janeiro de 2009, o Parque Tecnológico de Santos tem por objetivo incentivar a pesquisa e produzir conhecimento e inovação tecnológica, além de servir pa-

ra fortalecer a imagem da Cidade nos campos da tecnologia e do conhecimento, com a aposta de que a iniciativa contribuirá para a revitalização da região do Centro Histórico de Santos.